

DATA	VEÍCULO	SEÇÃO/PÁGINA	CM/COL
20/09/2016	Folha de Pernambuco	Opinião	-

Opinião

cartas@folhape.com.br

Quais as profissões que vão desaparecer?

WILSON BARRETTO *

De um modo geral, as atividades profissionais que não necessitam de empenho intelectual tendem a ser substituídas, pois logo a tecnologia operará em detrimento da mão de obra de pouca qualificação. Na agricultura, por exemplo, a cada dia se constroem máquinas capazes de arar e adubar a terra, assim como colheitadeiras fantásticas que fatalmente eliminarão as profissões de indivíduos que exerciam essas funções.

O vendedor ambulante, por exemplo, não mais acontece pelo fato de os meios eletrôni-

nas comunicações, possível a partir da adesão aos auxiliares cibernéticos ou autômatos.

Na construção civil, estão fadadas a desaparecerem muitas artes como a de ferreiros, a de levantadores de alvenarias, a de assentadores de cerâmicas e outras, que estão sendo substituídas por elementos, pré-fabricados e extensos, de fácil aplicação. Assim, se fazem necessários cursos de reciclagem para atender a essas novas tecnologias que empregarão um contingente muito menor de pessoas, pois a mão de obra exigida para esse novo desempenho cai pelo menos oitenta por cento.

cos de comunicação fazerem esse papel, atingindo um número inimaginável de pessoas e resultando numa maior eficácia no segmento das vendas - mercado que, inclusive, mais cresce no mundo. Podemos comentar, nesse contexto particular, que a venda pessoa a pessoa ainda existe em mercados mais sofisticados, como o de imóveis, o de crédito e o de publicidade, pois só o carisma e a credibilidade do vendedor são capazes de dar confiança ao comprador que está contratando uma necessidade vital para ele ou para o seu negócio.

A tecnologia também tem

Finalmente, vamos comentar que a profissão de professor "ao vivo e a cores" também está para desaparecer. Os cursos WEB, sem contato humano, não utilizam o professor ao vivo, pois nos exames presenciais apenas monitores assistem ao evento. É uma pena esse êxodo da sala de aula para o estúdio de gravação. O fato de fortalecer o conhecimento simultâneo de milhões de estudantes não se personaliza no social nem no regional, distribuindo o saber de forma indiscriminada como se fosse manjar!

traído o vigia ou vigilante de edificações: com o evento de câmeras posicionadas estrategicamente em diversos pontos de uma grande área, apenas um observador é capaz de articular a polícia no caso de assalto ou invasão do local. Nos países megautom (mega automatizados), os robôs ocupam o lugar de centenas de trabalhadores, extinguindo praticamente as profissões de mordomos, copeiras, arrumadores, atendentes, etc. As dificuldades trazidas nestas substituições são compensadas pela privacidade agora presente para os usuários, afóra a ausência de aborrecimentos

* É DIRETOR GERAL DA FACULDADE ESUDA